



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção aos trabalhos de realojamento dos vendilhões do Mercado Vermelho

Desde o início das obras de reordenamento do Mercado Vermelho, em meados de 2022, até à transferência dos vendilhões para o mercado provisório situado na Rua Marginal do Lam Mau, que, segundo a maioria dos vendilhões, o negócio não está a correr muito bem, devido à localização, que é inconveniente, e à concorrência do Mercado do Patane, nas proximidades, que já tem uma grande dimensão, sendo assim mais difícil atrair os moradores das imediações. Assim, a perda de clientela é grave, por isso, esperam poder voltar ao local original o mais rapidamente possível. Segundo afirmações recentes do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), os trabalhos de reordenamento do Mercado Vermelho estão basicamente concluídos, prevê-se que, no final de Maio, os vendilhões possam retomar, de forma ordenada, as suas actividades, e que o Mercado reabra portas no início de Junho, como previsto. Assim, muitos vendilhões e moradores das imediações estão atentos à situação.

De acordo com as informações divulgadas pelas autoridades, o sorteio para a redistribuição das bancas do Mercado Vermelho já está concluído e já houve discussão e diálogo com os vendilhões sobre os trabalhos preparatórios para o regresso ao mercado. É de salientar que, nos últimos anos, a exploração nos mercados tem sido cada vez mais difícil. Veja-se o exemplo do Mercado Municipal da Horta e Mitra, cujas obras de reordenamento foram concluídas no início deste ano, mas a situação do fluxo de pessoas continua a ser normal, por isso, não se sabe se o reordenamento do Mercado Vermelho vai atrair mais pessoas. Alguns vendilhões receiam que,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

devido à suspensão das actividades do Mercado Vermelho durante tanto tempo, os antigos clientes tenham mudado os seus hábitos e tenham passado a comprar noutros mercados ou lojas, e mais, que se saiba, alguns vendilhões de peixe, vegetais e carnes desistiram das suas actividades. Após o reordenamento, o Mercado Vermelho vai dispor de 149 bancas, mas, neste momento, só 127 é que vão ser retomadas, portanto, se o número de bancas desocupadas for elevado, a vontade dos residentes será afectada. Assim, os vendilhões esperam que o Governo adopte mais medidas na fase inicial do realojamento, por forma a apoiá-los na gestão dos seus negócios.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte

1. De que medidas dispõe o Governo para, na fase inicial da retoma e reabertura das bancas do Mercado Vermelho, apoiar os vendilhões, especialmente no que respeita às instalações complementares, à divulgação, às instruções ambientais e à gestão do mercado? Como é que o Governo vai ajudar a atrair os residentes e turistas a voltarem a comprar no referido mercado?

2. Com vista a aumentar o fluxo de pessoas no Mercado Vermelho, o Governo vai ponderar sobre a introdução de novos tipos de produtos nas bancas desocupadas, com vista a aumentar a atractividade daquele mercado?

5 de Abril de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng